



Análise da rotulagem e da percepção de consumidores de ovos de galinha comercializados na cidade de São Luís de Montes Belos.

Jacqueline Morais Valverde Da Silva^{1*}, Yan de Melo Corrêa², Arthur Vieira Martins², Lydiane Caetano Pires², Jhenyfer Reffatti Peliser², Fernanda Rodrigues Taveira Rocha³, Karyne Oliveira Coelho⁴.

^{*1} Discente do Curso de Zootecnia e PVIC/ UEG, Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil. morais818@gmail.com

² Discente do Curso Zootecnia e PVIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

³ Pesquisadora Coordenadora, Docente dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

⁴ Pesquisadora Colaboradora, Docente dos cursos de Medicina Veterinária e Tecnologia em Laticínios, Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

Universidade Estadual de Goiás - Campus São Luís de Montes Belos. Rua Da Saudade, 56 – Vila Eduarda, São Luís de Montes Belos-GO, 76100-000.

Resumo: Visto como um alimento natural, o ovo possui baixo custo e alto valor nutritivo, contribui também para a saúde e auxilia na prevenção de algumas doenças, existem alguns perigos relativos ao consumo de ovos frescos. Contudo há certificações obrigatórias para se ter a comercialização e controle destes riscos. Para promover o consumo de alimentos seguros tem ferramentas e monitoramento da rotulagem juntamente com processos para o controle de qualidade. Os órgãos de vigilância devem estar atentos a estes monitoramentos fiscalizando o produto, com intuito de torna-lo mais confiável. O consumidor final deve selecionar o alimento baseado em informações contidas no rótulo da embalagem, percebe-se que geralmente a escolha é baseada apenas na validade e na integridade do produto (casca e embalagem). Compreende-se que as embalagens por parte do fabricante necessitam elucidar métodos para facilitar o entendimento dos dados nutricionais do ovo e sobre a legislação vigente. A educação dos hábitos populacionais acerca da compreensão das informações contidas no rótulo é necessária, uma vez que o ovo é um produto acessível a todas as camadas socioeconômicas e considerado um excelente alimento. Objetivou-se avaliar as conformidades de embalagens de ovos disponíveis no mercado de São Luís de Montes Belos. Conclui-se que as embalagens de ovos disponíveis no comércio de São Luís de Montes Belos não atendem todos os parâmetros e informações de conformidade exigidas pela legislação vigente.

Palavras-chave: Alimento. Consumo. Inspeção. Poedeiras. Rótulo.



Introdução

O ovo é visto como um alimento natural de baixo custo, com elevado valor nutritivo, contendo nutrientes que favorecem a saúde e previnem algumas doenças. São conhecidos alguns riscos relacionados ao consumo de ovos frescos, e há obrigatoriedade de certificação do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ou Serviço de Inspeção Federal (SIF), que trabalham juntamente às empresas de produtos de origem animal segundo a Lei 7.889/89, para a sua comercialização com intuito de controlar estes riscos (DONATO, 2009).

O monitoramento da rotulagem e dos processos como o controle de qualidade dos ovos são ferramentas que promovem o consumo de alimento seguro. Esse monitoramento deve ser uma preocupação dos órgãos de vigilância que contam com instrumentos legais para a prática da fiscalização, e no caso da rotulagem, o controle deve visar torná-los mais confiáveis e fidedignos (MORAES et al., 2007).

A escolha do consumidor no processo de comercialização se faz através de informações contidas no rótulo da embalagem, e estes estão atentos principalmente ao prazo de validade e cor, limpeza e integridade dos ovos (MORAES et al., 2007), características que sozinhas levam ao equívoco por parte dos consumidores, passando despercebida a procedência do produto e a sua manutenção além da sua conservação preferencial sob refrigeração (Rodrigues e Saley 2001).

É necessária em vista do cenário brasileiro atual a educação da população para que estes possam compreender as informações existentes nos rótulos, bem como educar os profissionais da indústria de alimentos de origem animal, para que conheçam a legislação vigente (MACHADO, et, al. 2015) e adequem os rótulos e embalagens de alimentos a serem oferecidos ao consumidor final (FERREIRA et al., 2007).

Objetivou-se avaliar a conformidade das embalagens de ovos oferecidos no mercado do município de São Luís de Montes Belos.



Material e Métodos

Foi realizada a conferência com preenchimento de checklists em 23 estabelecimentos na cidade de São Luís de Montes Belos – GO. Os documentos abordaram tópicos referentes à presença de informações contidas na embalagem de ovos oferecidos nestes estabelecimentos, tais como: tabela nutricional, carimbo SIF, tamanho do ovo, prazo de validade, origem do ovo. Além disso, foi aferida a avaliação da limpeza e integridade da embalagem e da prateleira que acondicionava os ovos.

Os foram submetidos análise descritiva simples e no programa Microsoft Excel.

Resultados e Discussão

Na avaliação das embalagens constatou que, dos 23 estabelecimentos todos (100%) comercializam ovos de granja e destes apenas 8,69% continham, além dos ovos de granja também o caipira, a cor de ovos mais frequentes (64,77%) nos estabelecimentos foi o de cor vermelha. Verificaram-se apenas duas disponíveis no comércio local, não ofereciam a opção de escolha por marcas diferentes.

Dos varejistas avaliados, todos (100%) comercializavam ovos em embalagem de papelão. A embalagem com 12 unidades apresentou maior expressão (65,22%), contudo há no mercado a procura por unidade (30,43%). Em 100% dos estabelecimentos o produto não era armazenado refrigerado.

Conforme a legislação, todas as marcas devem possuir na rotulagem informações obrigatórias, como a certificação do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ou Serviço de Inspeção Federal (SIF), que em conjunto fiscalizam as empresas de origem animal (DONATO, 2009). Verificou-se que, no presente estudo 65,22% apresentavam o carimbo de inspeção em sua rotulagem e 34,78% não o incluía.

Observou-se que a tabela nutricional, apareceu em 56,52% informação esta que deve aparecer nas embalagens.



Além disso, dizeres que corresponde aos avisos pertinentes à saúde humana, tais como: “ovo contém albumina” ou “alérgico, contém ovo”, foram observadas em 65,22%. As demais denominações de venda, tais como identificação de origem, endereço, telefone da granja e marca comercial, corresponderam de forma positiva.

Não foram observadas as seguintes informações: “Peso líquido ou contém líquido”, “manter preferencial refrigerado”, “informações sobre as temperaturas máx. e mín. e umidade relativas à melhor conservação do produto”.

Também na embalagem é imprescindível a presença de informativos do fabricante quanto à validade, e procedência e no presente estudo checaram-se que 78,26% e 61% apresentaram, respectivamente, tais informações.

Observou-se também que mais de 56,52% informou o peso do ovo. Em nenhum rótulo foram informadas as classificações da qualidade e tamanho.

Dos comércios avaliados, mais de 95% possuíam embalagens limpas, mais de 56% em estado íntegro, sem nenhuma avaria. 82,61% dos ovos estavam limpos, e as exceções apresentavam pequenas sujidades dos 3150 ovos avaliados ao final da pesquisa. Os resultados relacionados à conformidade interferem não apenas às condições da produção, mas também ao comerciante devido não serem realizadas as devidas verificações de conservação e armazenamento.

Em relação à ficha de inspeção de estabelecimentos na área de alimentos, todos os parâmetros quanto às boas práticas de fabricação (BPF), tais como: situação e condições da edificação, ovos expostos à venda, fluxo de produção, manipulação, venda e controle de qualidade relataram resultados positivos em todos os aspectos de manejo.

Considerações Finais

Conclui-se que as embalagens de ovos disponíveis no comércio de São Luís de Montes Belos não atendem todos os parâmetros e informações de conformidade exigidas pela legislação vigente. É necessária uma conscientização dos fabricantes, comerciantes e consumidores neste sentido para que o ovo possa chegar como alimento seguro à mesa do consumidor final.



Referências

DONATO, D. C. Z; GANDRA, E. R. S; GARCIA, P. D. S. R; REIS, C. B. M; GAMEIRO, A. H. A questão da qualidade no sistema agroindustrial do ovo. Sociedade Brasileira de Economia Administração e Sociologia Rural. Julho 26 – 30 2009.

FERREIRA, Andréa Benedita; LANFER-MARQUEZ, Ursula Maria. Legislação brasileira referente à rotulagem nutricional de alimentos. Rev. Nutr., Campinas, v. 20, n. 1, Feb. 2007.

MORAES, I. A; MANO, S; BAPTISTA, R. F. Análise da rotulagem de ovos comercializados na cidade do Rio de Janeiro – Brasil. R. bras. Ci. Vet., v. 14, n. 1, p. 7-11, jan./abr. 2007

RODRIGUES, K.R.M.; SALEY, E. Atitudes de granjeiros, atacadistas, varejistas e consumidores em relação à qualidade sanitária do ovo de galinha in natura. Revista de Nutrição, v. 14, n. 3, p. 185-193, 2001.

MACHADO, Roberto Luiz Pires. Boas práticas de fabricação (BPF) / Roberto Luiz Pires Machado, André de Souza Dutra, Mauro Sergio Vianello Pinto. - Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2015. 20 p.; 21 cm. – (Documentos / Embrapa Agroindústria de Alimentos, ISSN 1516-8247; 120).

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás